

Bolsa supera os 131 mil pontos e renova máxima histórica impulsionada por petróleo

Apoiada pela subida do petróleo no exterior, a Bolsa brasileira fechou aos 131.083 pontos na segunda-feira (18), numa alta de 0,68%, e renovou seu maior patamar da história.

As ações da Petrobras, uma das empresas de maior peso da Bolsa, subiram mais de 2% e impulsionaram o Ibovespa, acompanhando o avanço de 1,83% no petróleo tipo Brent, que fechou o dia cotado a US\$ 75,95. A Petro-Recôncavo, outra companhia do setor, subiu 4% e ficou entre as maiores altas da sessão.

Como pano de fundo, uma escalada nos ataques de rebeldes houthis no mar Vermelho está travando o trânsito de cargueiros na região, e petroleiras estão desviando rotas de seus produtos. O gi-

gante BP, por exemplo, comunicou a suspensão dos embarques de navios que passam pelo local devido à “situação de segurança deteriorada” gerada pelos ataques.

A Vale, maior empresa do Ibovespa, subiu 0,47% e também deu força ao índice.

Além disso, o Ibovespa favorecido pelo movimento de alta dos índices americanos, em meio a alívio nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA.

Apesar do recorde nominal, o Ibovespa ainda está longe do pico, se for considerada a inflação. O pico do Ibovespa seria de 177.098 pontos, quando corrigido pelo IPCA atual, e de 212.305 pontos, quando corrigido pelo IGP-M, ambos atingidos em maio de 2008, antes da crise financeira do subprime. Os

cálculos são da Economática.

No câmbio, o dólar começou o dia oscilando, mas engatou queda ante o real durante a tarde, apesar de permanecer estável em relação a outras moedas fortes. A divisa terminou o dia em baixa de 0,67%, cotada a R\$ 4,903.

“É um movimento mais ligado ao cenário interno. O mercado avalia negociações envolvendo a reforma tributária. Com um fiscal mais robusto, há chances de mais quedas do dólar contra o real”, afirma Leandro Petrokas, diretor de pesquisa e sócio da Quantzed. Dois profissionais ouvidos pela Reuters afirmaram que o aprofundamento da queda do dólar ante o real também ocorreu em função da entrada de moeda no país, com parte dos estrangeiros atuando na Bolsa. Folhapress



Economia



Mercado reduz previsão da inflação de 4,51% para 4,49% este ano

Página - 03

Política

Lula cobra Gonet em posse para que PGR não repita modelo da Lava Jato

Página - 04

Em decisão inédita e após Bolsonaro, TCU vai fiscalizar presentes de Lula

Página - 04

Como será a tributação diferenciada para bancos, imóveis, plano de saúde e combustíveis na reforma tributária

Página - 03



“A agricultura é impactada, mas também pode ser uma solução” *Pág - 05*

Café do Brasil tenta se internacionalizar e planeja marketing até nos Jogos de Paris *Pág - 05*



No Mundo

Falta de munição faz Ucrânia reduzir ataques contra a Rússia



A Ucrânia está tendo de reduzir o ritmo de suas operações contra a invasão russa devido à falta de auxílio militar do Ocidente, particularmente munição de artilharia o item mais precioso ao longo dos 1.000 km de frente de batalha no país.

A afirmação foi feita na segunda (18) à agência de notícias Reuters pelo general Oleksandr Tarnavskii, um dos mais respeitados oficiais ucranianos, que liderou o último grande sucesso de Kiev na guerra, a retomada da cidade de Kherson (sul do país) em novembro do ano passado.

Ela pode ser lida como parte do esforço do governo de Volodimir Zelenski de sensibilizar seus aliados ocidentais numa semana decisiva. A oposição republicana no Congresso americano está bloqueando um pacote de R\$ 300 bilhões de ajuda para 2024 a Kiev, enquanto a Hungria lidera o veto a um pacote de cerca de R\$ 250 bilhões da UE (União Europeia) para o mesmo período.

Sem o dinheiro, ou parte dele, há dúvidas sobre a capacidade ucraniana de se manter acima da linha d'água no conflito iniciado pela invasão das forças de Vladimir Putin em fevereiro do ano passado.

“Temos um problema com munição. Os volumes que recebemos não são suficientes, então os estamos redistribuindo. Estamos replanejando missões que havíamos estabelecido e as fazendo menores, porque precisamos prover [os soldados]”, afirmou.

Do início da guerra até 31 de outubro, segundo estimativa do Instituto para a Economia Mundial de Kiel (Alemanha), R\$ 1,2 trilhão foi despejado nos cofres e arsenais de Kiev. Só que, de agosto em diante, o ritmo de ajuda despencou, sendo 90% menor do que o registrado no mesmo período de 2022.

Igor Gielow/Folhapress

Israel e Hamas estão abertos a cessar-fogo, mas ainda há divergências

Dois fontes de segurança egípcias disseram que Israel e o Hamas estão abertos a um novo cessar-fogo e a libertação de reféns, embora ainda haja divergências sobre como isso seria implementado.

Na segunda-feira (18), quando a guerra entra no 73º dia, o Conselho de Segurança da ONU poderá votar um novo apelo a um cessar-fogo em Gaza, além de uma exigência para que Israel e o Hamas permitam o acesso ao enclave para ajuda humanitária e estabeleçam assistência humanitária.

Egito e Qatar, que já negociaram um cessar-fogo de uma semana e a libertação de reféns, insistiram em agilizar a ajuda e a abertura da passagem de Kerem Shalom, entre Israel e Gaza, antes que qualquer negociação pudesse começar, disseram as fontes.

Embora a passagem estivesse aberta, elas disseram que a ajuda estava sendo atrasada pelas inspeções e ainda não havia entrado em Gaza.

As esperanças de paz aumentaram no sábado, quando uma fonte disse que o chefe de espionagem de Israel havia conversado na sexta-feira com o primeiro-ministro do Qatar.

O Hamas insiste em estabelecer a lista de reféns a serem libertados unilateralmente e exige que as forças israelenses se retirem atrás de linhas pré-determinadas.

Embora Israel tenha concordado com o fato de o Hamas estabelecer a lista, as fontes disseram que o país exigiu um cronograma e a visualização da lista antes de estabelecer o tempo e a duração do cessar-fogo. Tel Aviv também se recusa a se retirar, acrescentaram as fontes. Folhapress



Ditador do Egito é reeleito em pleito de fachada



Em um pleito sem surpresas, o ditador do Egito, Abdel Fattah al-Sisi, conquistou a reeleição para a liderança do país africano e abriu as portas para ficar mais seis anos no cargo em que está há quase uma década. A eleição, na qual recaem suspeitas de irregularidades, não contou com opositores competitivos.

O presidente da Autoridade Eleitoral egípcia, Hazem Badawy, afirmou na segunda-feira (18) que o ditador teve 89,6% dos votos em um pleito com uma participação “sem precedentes” que abarcou 66,8% dos 67 milhões de eleitores. Mais de 39 milhões

teriam votado no líder, de acordo com dados oficiais que não puderam ser confirmados.

Sisi enfrentou três rivais relativamente desconhecidos: Hazem Omar (do Partido Republicano do Povo, que ficou em segundo com 4,5% dos votos), Farid Zahran (líder do Partido Social-Democrata Egípcio, uma legenda de esquerda) e Abdel Sanad Yamama (do partido centenário Wafd). O mais notório, o ex-deputado de esquerda e jornalista Ahmed el-Tantawy, interrompeu sua candidatura em outubro após alegar que autoridades e infratores pró-regime prenderam dezenas dos seus apoiadores, inviabi-

lizando eventos de campanha acusações rejeitadas pela autoridade eleitoral nacional.

Por isso, o pleito é visto como uma farsa por críticos do regime.

“Não houve eleições. Sisi usou todo o aparato estatal e as agências de segurança para impedir qualquer concorrente sério de se candidatar” disse, Hossam Bahgat, chefe da Iniciativa Egípcia para os Direitos Pessoais. “Assim como da última vez, ele escolheu a dedo seus oponentes, que apenas passaram pela formalidade de concorrer contra o presidente com críticas contidas ou quase nulas às suas políticas desastrosas.” Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado reduz previsão da inflação de 4,51% para 4,49% este ano



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve redução, passando de 4,51% para 4,49% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) (foto) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação permaneceu em 3,93%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta

de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda se situa dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em novembro, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da infla-

ção. O IPCA ficou em 0,28%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%.

A inflação acumulada este ano atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 4,68%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Andréia Verdélio/ABR

Companhias aéreas anunciam plano para redução de passagens, com cotas de até R\$ 799

As três principais companhias aéreas que atuam no Brasil anunciaram na segunda-feira (18) um plano de universalização do transporte aéreo, cujo objetivo era anunciar preços mais baratos de passagens aéreas.

O anúncio envolve a disponibilização de 25 milhões de passagens com preços máximos que variam de R\$ 699 a R\$ 779, a depender da companhia aérea. Os preços, porém, são próximos do valor médio já praticado.

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) anunciou, na semana passada, que as passagens de avião em voos domésticos atingiram o preço médio de R\$ 747,66 em setembro recorde da série histórica da agência, iniciada em 2010.

Durante o ano, a tarifa média calculada pela agência reguladora é de R\$ 644,5, valor mais baixo do que o teto

estipulado pelas duas companhias aéreas. O plano foi apresentado pelos presidentes das companhias Azul, Gol e Latam, ao lado do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho.

A Azul anunciou que vai fornecer, em 2024, 10 milhões de assentos com preços de até R\$ 799 por trecho. Os valores só serão praticados para passagens compradas com 14 dias de antecedência.

As medidas incluem a criação de uma nova tarifa flexível para consumidores que comprarem passagens em cima da hora, com possibilidade de marcação de assento e despacho de bagagem gratuita.

Segundo o CEO da Azul, John Rogerson, as medidas foram definidas como um “gesto de confiança” das companhias aéreas após o ministro Sílvio Costa Filho pedir para elas baixarem os preços.

Cézar Feitosa/Folhapress



Como será a tributação diferenciada para bancos, imóveis, plano de saúde e combustíveis na reforma tributária



A proposta de reforma tributária em análise no Congresso possui diversas formas de exceção. Entre elas, os chamados regimes específicos de tributação. São setores que poderão recolher os novos tributos em um formato diferente daquele que valerá para os demais.

A Folha procurou o Ministério da Fazenda e entidades que representam algumas dessas empresas para ouvir qual seria essa diferença. Em geral, o pedido do setor privado é para manter a carga tributária atual, com alíquota mais baixa possível e sistema não cumulativo.

O ministério diz que a proposta para regulamentação desses regimes não está definida e será discutida com

os estados e municípios, que também são afetados por qualquer impacto na arrecadação.

O texto atual da proposta dá algumas pistas de como serão esses regimes, que poderão contar com alíquota reduzida, isenção ou até manter uma tributação cumulativa sobre faturamento.

Inicialmente, a diferenciação seria aplicada a combustíveis e lubrificantes, operações de crédito e bens imóveis, como em outros países. Mas a lista cresceu no Congresso e passou a incluir, por exemplo, transporte interestadual, turismo e entretenimento.

O regime específico se refere à forma de recolher dois novos tributos, a CBS federal e o IBS de estados e mu-

nicipios, que vão substituir outros quatro (PIS, Cofins, ICMS e ISS).

Alguns especialistas avaliam que alguns setores podem se arrepender da decisão de permanecer em um sistema semelhante ao atual na tentativa de serem menos tributados. Caso isso ocorra, será necessário mudar o regime por meio de projeto de lei.

As operações de crédito costumam ter isenção em outros países. A versão atual da reforma diz que a carga dos tributos extintos sobre empréstimos deve ser mantida até 2031. Provavelmente com uma cobrança sobre faturamento. Tarifas bancárias e comissões serão tributadas pela regra geral, com alíquota cheia e direito a crédito.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Política

Lula cobra Gonet em posse para que PGR não repita modelo da Lava Jato



O presidente Lula (PT) disse na segunda-feira (18) na posse do novo procurador-geral da República, Paulo Gonet, que ele não deve “se submeter à manchete de nenhum jornal e à manchete de nenhum canal de televisão” enquanto estiver no comando do Ministério Público.

O chefe do Executivo fez um discurso breve, mas cheio de recados à instituição que acusou-o à época da Operação Lava Jato.

Lula se disse emocionado de estar de volta à PGR, falou em acusações levianas, defendeu políticos e pediu a Gonet que não permita que denúncias sejam publicizadas antes de se provar a veracidade delas. Gonet agora é o chefe do Ministério Público da

União, que inclui os Ministérios Públicos Federal, Militar, do Trabalho e Distrito Federal e Territórios. Ele representa o MPF junto ao STF e ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), e é o responsável por investigações e denúncias a políticos com foro especial, como o presidente da República, deputados federais e senadores, por exemplo.

Lula falou de improviso. “Eu, doutor Paulo, só queria lhe pedir uma coisa: o Ministério Público é uma instituição tão grande que nenhum procurador tem direito de brincar com ela”, disse.

Na primeira fileira, assistiram ao evento ex-procuradores que trabalharam na Lava Jato, como Rodrigo Janot.

Por causa de condenações da Lava Jato, Lula permaneceu

580 dias preso na sede da Polícia Federal em Curitiba nos anos de 2018 e 2019. As condenações acabaram todas anuladas depois, e o juiz responsável pelos casos, o hoje senador Sergio Moro, foi declarado pelo STF parcial nos julgamentos do petista.

Ele pediu ainda que somente a verdade prevaleça sobre qualquer outro interesse e falou, no mesmo tom do discurso de Gonet, de se recuperar o papel constitucional da instituição.

Em seu discurso, Lula disse que “acusações levianas não fortalecem a democracia, as instituições” e defendeu a classe política, que esteve na mira do Ministério Público Federal durante os anos da Lava Jato.

Marianna Holanda/Folhapress

Em decisão inédita e após Bolsonaro, TCU vai fiscalizar presentes de Lula



Em uma decisão inédita, o TCU (Tribunal de Contas da União) vai fiscalizar os presentes recebidos pelo presidente Lula (PT) em 2023. A praxe é que o órgão fiscalize os presentes recebidos pelo presidente ao final do mandato, não durante.

O ministro Augusto Nardes acolheu pedido apresentado pela deputada bolsonarista Bia Kicis (PL-DF). A informação foi revelada pelo jornal O Globo e confirmada pelo UOL junto ao tribunal.

O governo Lula ainda pode recorrer da decisão.

Nardes contrariou recomendação feita pela área técnica do TCU para arquivar o assunto. Em sua decisão favorável ao pedido da comissão, o ministro destacou que,

Câmara quer recolocar cassinos online em projeto de lei das apostas esportivas

A Câmara dos Deputados quer recolocar no parecer final a ser votado na terça-feira (19) do projeto de lei que regulamenta as apostas esportivas a possibilidade de cassinos online.

A previsão constava no relatório inicial votado na semana passada pelo Senado Federal, mas acabou ficando de fora após a oposição, com ajuda da bancada evangélica, aprovar um destaque do senador Carlos Portinho (PL-RJ).

Segundo fontes do Congresso Nacional, o relator na Câmara dos Deputados, Adolfo Viana (PSDB-BA), já sinalizou que irá recolocar os cassinos no parecer final a ser votado na Casa na terça.

No entanto, parlamentares disseram à CNN que há pressão por parte da bancada evangélica e da oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que o trecho mais uma vez caia antes de ser enviado à sanção.

No Ministério da Fazenda,

fontes relataram à CNN que, com a possibilidade dos cassinos online serem incluídos, a expectativa de arrecadação anual sai de R\$ 3 bilhões para R\$ 15 bilhões. Mais de 130 empresas demonstraram interesse em regularizar as apostas e cada outorga custa cerca de R\$ 30 milhões.

O texto aprovado no Senado permite apostas esportivas online, mas deixou de fora os cassinos, que, para a oposição, são considerados jogos de azar. Até aqui, a carga tributária em cima das empresas de apostas esportivas será de 12% e de 15% sobre os prêmios obtidos por apostadores.

As alíquotas são menores do que as aprovadas pela Câmara dos Deputados e sugeridas pela equipe econômica do governo — antes, os percentuais eram de 18% e até 30%, respectivamente. Pelo texto, fica estabelecida a cobrança de R\$ 30 milhões a títulos de outorga para sites de apostas que queiram operar no Brasil.

CNN



embora a recomendação seja para que o tribunal avalie, “em finais de mandato”, os presentes recebidos pelo presidente da República, “isso não impede a realização imediata de solicitações do Congresso ou de suas Comissões Técnicas em virtude do mencionado trabalho rotineiro” da corte de fiscalizar os bens recebidos pelo chefe de Estado.

O ministro também ressaltou que o pedido apresentado pela comissão “tem lapso temporal bem definido” para “apurar a legalidade no recebimento, registro e destinação dos objetos tratados como presentes e brindes pela Presidência, no ano de 2023”.

Para Nardes, aguardar até o fim do atual mandato de Lula para realizar a vistoria seria contrariar o pleito

da comissão e que, em 2027, quando seria a praxe para a inspeção, os deputados que hoje compõem a Comissão, poderão não se reeleger.

O objetivo da fiscalização é averiguar se o presidente incorporou ao seu acervo pessoal presentes que pertencem à União e são impessoais.

O Planalto pode recorrer da decisão. A reportagem procurou o governo para pedir uma posição, mas não obteve retorno. Se a resposta for enviada, este texto será atualizado. Atualmente, o TCU apura supostas irregularidades cometidas por Jair Bolsonaro (PL), que incorporou ao seu acervo pessoal joias milionárias dadas à União ao fim de seu mandato. A defesa do ex-presidente nega qualquer ato ilícito.

Tiago Minervino/Folhapress



“A agricultura é impactada, mas também pode ser uma solução”



No contexto das mudanças climáticas, a agropecuária emerge como uma figura incontornável, dada a contemporânea necessidade de aumentar a produção de alimentos com menor impacto ambiental. Para discutir como a ciência e a tecnologia podem contribuir para elevar a produtividade, sem negligenciar a sustentabilidade, a repórter Mariana Grilli entrevistou Grazielle Parenti, vice-presidente de sustentabilidade da multinacional Syngenta para a América Latina.

Parenti destaca a vastidão do Brasil e a diversidade de suas terras, algumas mais propícias à agricultura e outras que precisaram ser trabalhadas para alcançar o estado atual. Ela cita o exem-

plo da produção de trigo no cerrado, que, como outras culturas, avança em direção à autossuficiência. A executiva explica que há três maneiras de aumentar a produção agrícola: expandir a área cultivada, aprimorar a qualidade dos insumos ou adotar práticas agrônômicas mais eficientes. Segundo Parenti, esse processo não ocorreu de forma instantânea, envolvendo extensa pesquisa em universidades, institutos, como a Embrapa, e nas empresas, que desempenham um papel significativo em inovação.

A Syngenta, líder mundial no desenvolvimento de tecnologias para o setor agrícola, produz desde sementes até defensivos químicos e biológicos, além de tecnolo-

gias voltadas para a agricultura de precisão. Parenti enfatiza que essas ferramentas são cruciais para aumentar a produção de maneira eficiente. Considerando que a expansão de áreas cultivadas não é uma opção viável, a tecnologia torna-se fundamental para intensificar a produção. Ela menciona relatos de aumentos expressivos, como 100%, 200% e até 300% de produtividade em um período relativamente curto.

Participando do podcast ESG de A a Z, Especial COP28, Parenti aborda outros desafios enfrentados pelo setor agrícola, como descarbonização, regulação, tropicalização de tecnologias, transição energética, financiamento verde e segurança alimentar.

Exame

“Temos que fazer com que o conhecimento agrônômico chegue às florestas”, diz secretário do MDA

Seis anos após a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu recriar a pasta com o objetivo de orientar questões como a regularização fundiária e o ordenamento dessas terras para promover a agricultura familiar. Na COP28, a pasta destaca o programa Florestas Produtivas como uma iniciativa para revitalizar políticas públicas voltadas para a governança fundiária e a geração de renda. Inicialmente, são destinados R\$ 13 milhões para implementar o programa, beneficiando 1.500 famílias no Pará. A proposta visa integrar assistência técnica, extensão rural, preservação das espécies nativas e facilitar o acesso a crédito e mercados.

Moisés Savian, secretário de governança fundiária do Ministério do Desenvolvimento Agrário, destaca a retomada do foco nas políticas para a agricultura familiar e a importância de acabar com o desmatamento para abordar as questões de mudança climática. Ele enfatiza a oportunidade de liderar um amplo processo de restauração produtiva, combinando a

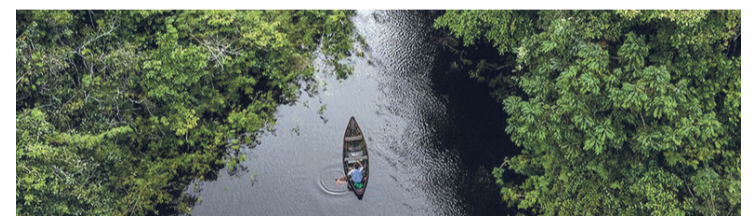
produção de alimentos com a geração de empregos.

Savian explica que o Programa Florestas Produtivas é uma resposta à necessidade de repensar a abordagem de políticas públicas em comparação com as agroflorestas convencionais. Ele destaca que a falta de progresso nas agroflorestas tradicionais levanta questões sobre elementos de política pública que precisam ser aprimorados.

Uma das questões identificadas é a falta de suporte adequado em assistência técnica e extensão rural, o que cria obstáculos estruturais para expandir o crédito para essas comunidades. Apenas 8% do crédito rural concedido no país é destinado a questões climáticas, e o objetivo é aumentar essa parcela, garantindo que o conhecimento agrônômico alcance as florestas.

O Programa Florestas Produtivas, ao contrário das abordagens convencionais de crédito rural, leva em consideração as especificidades do sistema agroflorestal. O foco é estabelecer uma política pública que promova rentabilidade e estabilidade hídrica, especialmente diante das mudanças climáticas.

Exame



Café do Brasil tenta se internacionalizar e planeja marketing até nos Jogos de Paris



A indústria do café no Brasil tem planos de expandir as exportações do produto final, ainda que os números atuais sejam modestos em comparação com o volume cultivado no país.

Como o maior produtor mundial de café, o Brasil lidera também as exportações de grãos verdes, que são processados – torrados, moídos e embalados – por empresas estrangeiras. A Alemanha, por exemplo, é o segundo maior comprador global de café, adquirindo principalmente grãos verdes do Brasil, processando-os e vendendo-os para diversos países.

A Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic)

busca aumentar a presença do Brasil no mercado internacional de café já processado, ou seja, pronto para consumo. Pavel Cardoso, presidente da Abic, mencionou essa estratégia durante o 29º Encontro Nacional da Indústria de Café (Encafé), realizado em novembro, em Barra de Santo Antônio, litoral norte de Alagoas. Cardoso enfatiza que, apesar de o Brasil ser responsável por cerca de 40% da produção mundial de café, sua participação no comércio global é de apenas 16%. Ele destaca a união do setor para desenvolver uma estratégia de promoção do café brasileiro, envolvendo diversas entidades, como o Conselho dos Exportadores

de Café do Brasil (Cecafé).

A Abic busca parcerias, incluindo com o Cecafé, para fortalecer a promoção do café brasileiro no exterior. Iniciativas planejadas incluem até mesmo uma ação de marketing durante os Jogos Olímpicos de Paris, com detalhes ainda em desenvolvimento.

Além disso, o Cecafé pretende intensificar campanhas já em andamento na China, onde o consumo de café tem crescido rapidamente. Exportadores brasileiros veem um grande potencial nesse mercado, buscando seguir o exemplo da Colômbia, que, apesar de ter uma produção menor, conseguiu estabelecer uma imagem internacional de excelência para seu café.

Biznews



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Instalação de Procedimento de Exclusão de Associados

Nos termos do art. 9º, I, "e", e parágrafo primeiro, do Estatuto Social, ficam os associados titulares das matrículas abaixo indicadas intimados da instauração de procedimento de exclusão em razão do não comparecimento a duas assembleias consecutivas.

Table with 16 columns of Matricula numbers, listing various identification numbers for the association's members.

Fica assegurada aos associados a apresentação de defesa, nos termos do parágrafo segundo do referido dispositivo legal.

São Paulo, 03 de novembro de 2023.

Dr. Sílvio José Ferraz Tavares - Presidente

UMA MARCA ALVORECER



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Instauração de Procedimento de Exclusão de Associados

Nos termos do art. 9º, I, "e", e parágrafo primeiro, do Estatuto Social, ficam os associados titulares das matrículas abaixo indicadas intimados da instauração de procedimento de exclusão em razão do não comparecimento a duas assembleias consecutivas.

Table with 17 columns of Matricula numbers, listing various identification numbers for the association's members.

Fica assegurada aos associados a apresentação de defesa, nos termos do parágrafo segundo do referido dispositivo legal.

São Paulo, 03 de novembro de 2023.

Dr. Sílvio José Ferraz Tavares - Presidente



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Instalação de Procedimento de Exclusão de Associados

Nos termos do art. 9º, I, "e", e parágrafo primeiro, do Estatuto Social, ficam os associados titulares das matrículas abaixo indicadas intimados da instauração de procedimento de exclusão em razão do não comparecimento a duas assembleias consecutivas.

Table with 17 columns of Matricula numbers, listing various identification numbers for the association's members.

Fica assegurada aos associados a apresentação de defesa, nos termos do parágrafo segundo do referido dispositivo legal.

São Paulo, 03 de novembro de 2023.

Dr. Sílvio José Ferraz Tavares - Presidente

Gráficos Informativos

Como funciona o IVA criado pela reforma tributária

Cada empresa recolhe efetivamente apenas o imposto referente ao valor que adicionou ao produto ou serviço

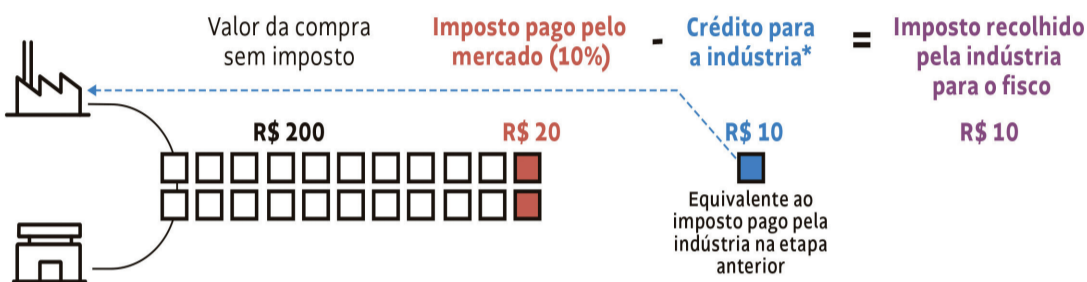
Etapa 1

Venda de insumo agropecuário



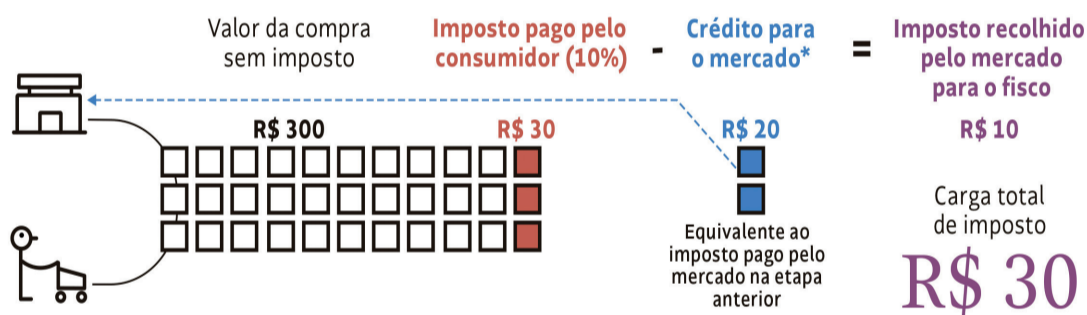
Etapa 2

Venda do alimento industrializado



Etapa 3

Venda final ao consumidor



* O crédito pode ser devolvido posteriormente ou em tempo real (como no exemplo acima), a depender do sistema tributário

Fonte: Elaboração própria

Cenários com e sem as alterações do Projeto de Lei 11.247/2018, que elevam os custos para o consumidor de energia

Em R\$ bilhões

Sem PL Com PL

Térmica a gás natural inflexível da Lei da Eletrobras



Postergação do prazo para renováveis entrar em operação com subsídios



Contratação de PCHs



Postergação do prazo para subsídio da MMGD



Manutenção de operação de usinas a carvão



Postergação do Proinfa



Construção de planta de hidrogênio na região Nordeste



Construção de energia eólica na região Sul



R\$ 658 bi

de despesa adicional para a tarifa de energia até 2050

Valor total

Em bilhões



11%

de aumento na tarifa de energia quando as medidas entrarem em vigor

70%

de aumento nos custos de subsídios para os consumidores de energia

R\$ 25 mi

ao ano de custo adicional na despesa de energia até 2050

Fonte: PSR

Projetos de Haddad para aumentar receitas

Proposta	Status	Precisa ser aprovado em 2023 para valer em 2024?	Arrecadação prevista para 2024* Em R\$ bi
Mudança em subvenções do ICMS	MP está no Congresso e Haddad propôs flexibilização do texto	✗	35
Offshores e fundos exclusivos	Aprovado pelo Congresso, texto seguiu para a sanção presidencial	✓	20
Mudanças no JCP (juro sobre capital próprio)	Está na Câmara. Conteúdo deve ser incluído em proposta da subvenção do ICMS	✓	10
Regulamentação de apostas esportivas	Foi aprovado na Câmara; modificado no Senado, volta à Casa vizinha	✗	1,6**

* Estimativa original do governo **Previsão da Fazenda passou para R\$ 3 bi com modificações no texto.

Fontes: Governo e Congresso

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Na briga pela sua compra digital, essa empresa quer dobrar de tamanho e faturar R\$ 200 milhões



No período de 2019 a 2022, o setor de comércio eletrônico no Brasil movimentou aproximadamente R\$ 450 bilhões, conforme indicado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Esse valor representa mais que o dobro do total acumulado no triênio anterior, de 2016 a 2019.

Durante a pandemia de Covid-19, as transações online foram impulsionadas, com muitos brasileiros descobrindo as vantagens das compras digitais. Esse cenário favorável contribuiu significativamente para o crescimento de uma empresa recém-introduzida no mercado.

Fundada em 2017, em São Paulo, a Social Digital

Commerce opera em um setor que não é particularmente glamoroso ou popular no Instagram. A empresa é especializada na gestão e armazenamento de produtos oferecidos por marcas em plataformas de comércio eletrônico e marketplaces, até a entrega aos consumidores.

A principal concorrente da Social é a Infracommerce, uma empresa que abriu capital em 2021 e iniciou uma trajetória de expansão através de aquisições tanto no Brasil quanto na América Latina.

A maior parte do faturamento da Social vem da divisão chamada “Digital Management”, que representa 75% do total. Essa divisão assume o controle da operação digital das empresas, cuidando da

estruturação do site, cadastro de produtos em marketplaces, precificação e toda a logística de entrega.

Além disso, a empresa conta com unidades dedicadas a dados e desenvolvimento de estratégias de marketing digital, assim como uma unidade especializada na criação de lojas conceito e pop-stores para impulsionar as vendas online.

Os números refletem o impacto positivo do aumento das compras online no negócio. O volume transacionado pela Social subiu de R\$ 70 milhões em 2019 para R\$ 750 milhões em 2022, enquanto o faturamento saltou de R\$ 1,9 milhão para R\$ 65 milhões ao longo de três anos.

Ação da Movida cai após vazamento de projeção interna

Uma postagem feita por uma colaboradora da Movida nas mídias sociais causou constrangimento para a empresa. Uma imagem de um evento da companhia revelou, ao fundo, um quadro com metas de desempenho estabelecidas para 2024, abrangendo desde receita até lucro líquido. A intenção da foto não era divulgar os números, mas acabou chegando aos investidores, que não reagiram positivamente ao conteúdo. Por volta das 17h, as ações caíram 4,37%, atingindo R\$ 11,15, após uma queda que chegou a ultrapassar 11% ao longo do dia, classificando-se entre as maiores baixas do Ibovespa.

O quadro indicava que as metas da Movida para 2024 eram atingir uma receita líquida de R\$ 12,4 bilhões, um Ebitda de R\$ 4,34 bilhões e um lucro líquido de R\$ 210 milhões. A maior preocupação do mercado estava na última linha, pois o resultado previsto representava metade da estimativa do consenso das projeções da Bloomberg,

que apontava para R\$ 425 milhões. O BTG Pactual, por exemplo, um dos bancos que acompanham o desempenho da empresa e recomendam a compra, prevê um lucro líquido de R\$ 416 milhões para o próximo ano.

Contudo, a empresa emitiu um comunicado para tranquilizar os investidores, afirmando que os números não refletem a realidade contábil da companhia e, portanto, não deveriam ser considerados como orientação. De acordo com a Movida, os dados provêm de uma convenção de vendas realizada na semana passada, entre os dias 5 e 6 de dezembro, quando foram distribuídos termos de compromisso com metas gerenciais simplificadas para as equipes operacionais.

No acumulado de 2023 até setembro, a empresa registrou uma receita de R\$ 7,8 bilhões, um aumento de 17,6%, e um prejuízo líquido de R\$ 62,5 milhões, em comparação com um lucro de R\$ 538 milhões no mesmo período do ano anterior.

Pipeline Valor



Spotify reduz custos na luta para transformar popularidade em retorno



O Spotify atravessa duas semanas tumultuadas. Ao despertarem na segunda-feira da semana passada, milhares de colaboradores da empresa de tecnologia foram surpreendidos por demissões em massa, acompanhadas de uma mensagem incisiva do CEO, Daniel Ek. Ek afirmou que havia excesso de pessoal no Spotify “trabalhando por trabalhar”, sem causar um impacto real.

No dia seguinte, o diretor financeiro, Paul Vogel, vendeu US\$ 9 milhões em ações, aparentemente para capitalizar a reação positiva do mercado às demissões em larga escala. Dois dias depois, Ek anunciou outra surpresa: Vogel estava entre os que deixaram a empresa. Ek declarou que o Spotify ingressou “em uma nova fase” e necessita de um diretor financeiro com uma combinação diferente de experiências. A saída de Vogel está programada para o final de março.

Os preços em vários países. Na disputa do streaming de vídeo, a Netflix lidera, enquanto o Spotify está a caminho de uma vitória no streaming de música. Apesar da popularidade, o Spotify nunca conseguiu lucros consistentes. Ek justificava o modelo de negócios falho. Agora, Ek encerra uma era de contratações excessivas, que elevou os custos significativamente. Os investidores inicialmente aplaudiram os investimentos de Ek em podcasts, mas em 2022, Wall Street perdeu a paciência. As ações do Spotify caíram 66% naquele ano. Agora, Ek explicitamente encerra a era de gastos desenfreados, reconhecendo a necessidade de criatividade e eficiência.

Antes das demissões em 4 de dezembro, as ações do Spotify haviam valorizado 130% em 2023. Nos primeiros nove meses do ano, conquistou 85 milhões de usuários, com 21 milhões sendo assinantes pagos, mesmo após aumentar

os preços em vários países.

Antes das demissões em 4 de dezembro, as ações do Spotify haviam valorizado 130% em 2023. Nos primeiros nove meses do ano, conquistou 85 milhões de usuários, com 21 milhões sendo assinantes pagos, mesmo após aumentar

Pipeline Valor